

AVALIAÇÃO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA CALCIFICAÇÃO DE ARTÉRIAS INTRACRANIANAS E SUA RELAÇÃO COM O DECLÍNIO COGNITIVO EM PACIENTES DIABÉTICOS

Geovana Fernandes Ribeiro

Israel Abraão Nascimento - Graduando de biomedicina.; Paulo Roberto Giardulli Grespan - Graduado de farmácia.

RESUMO

Introdução: A calcificação arterial detectada por tomografia computadorizada (TC) é um marcador de aterosclerose e envelhecimento vascular, sendo mais frequente em pacientes com diabetes mellitus (DM).

Objetivo: Avaliar a relação entre calcificação arterial intracraniana e declínio cognitivo em populações diabéticas. **Metodologia:** Revisão qualitativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “calcificação arterial”, “diabetes mellitus”, “declínio cognitivo” e “tomografia computadorizada”. Foram identificados 100 artigos publicados entre 2010 e 2025, dos quais 50 foram selecionados para leitura completa após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Ao final, 15 estudos compuseram a análise final. **Resultados:** Os estudos demonstraram associação entre maior carga calcificada e pior desempenho cognitivo, além de lesões de substância branca cerebral. Em pacientes com DM tipo 1 e 2, elevados escores de cálcio relacionaram-se ao declínio de memória verbal e comprometimento cognitivo em longo prazo. **Conclusão:** A carga calcificada vascular apresenta potencial como biomarcador de risco para declínio cognitivo em diabéticos, porém a escassez de estudos específicos intracranianos e a heterogeneidade metodológica limitam sua aplicação clínica imediata.

Palavras-chave: Calcificação Arterial Diabetes Mellitus Declínio Cognitivo Tomografia Computadorizada.